



Diagnóstico Social

freguesia de Alfragide 2018



Ficha técnica

Título

Diagnóstico Social Freguesia de Alfragide 2018

Documento elaborado por:

Comissão Social de Freguesia de Alfragide

Núcleo Executivo da CSF Alfragide –Agrupamento Escolas Almeida Garrett; Associação de Solidariedade SUBUD; Câmara Municipal da Amadora; CSP Imaculado Coração de Maria; Instituto de Segurança Social da Amadora; Junta de Freguesia de Alfragide; PSP 64ª Esquadra de Alfragide.

Aprovação em Sessão Plenária da CSF a 08 de Junho 2018

Acrónimos e siglas

ASE	Ação Social Escolar
AVAG	Agrupamento Vertical Almeida Garrett
CMA	Câmara Municipal da Amadora
CV	Curso Vocacional
CPCJA	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Amadora
CSFA	Comissão Social de Freguesia de Alfragide
DHR	Divisão de Habitação e Realojamento
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
ISS.IP	Instituto de Segurança Social . IP
JFA	Junta de Freguesia de Alfragide
PCA	Percursos Curriculares Alternativos
PPP	Processos de Promoção e Protecção
RSI	Rendimento Social de Inserção
SEA	Serviço de Emprego da Amadora
SAAI	Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado
SCMA	Santa Casa da Misericórdia da Amadora
UCSP	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

Índice

Ficha técnica	2
Acrónimos e siglas	3
Índice	4
Nota metodológica	5
1. Caracterização territorial e sociodemográfica	6
2. Contextualização económica	8
3. Saúde	9
4. Educação	10
4.1 Creche e Pré-escolar	10
4.2 Ensino básico	13
4.3 Centros de Atividades de Tempos Livres	17
5. Habitação	17
6. Protecção Social e Intervenção Comunitária	19
6.1 Prestações sociais / Medidas de protecção social	19
a) Rendimento Social de Inserção	19
b) Prestações de desemprego	21
c) Prestações familiares	22
d) Abono de família e bolsas de estudo	23
e) Complemento Solidário para Idosos	23
6.2 Equipamentos / Respostas sociais	24
a) Crianças Jovens	24
b) Pessoas adultas com deficiência	26
c) Pessoas com doença de foro mental/psiquiátrico	27
d) Pessoas idosas	27
e) Famílias e comunidade em geral	28
- Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado (SAAI)	28
- Atendimento especializado a vítimas de violência doméstica	29
- Outras respostas de apoio comunitário	29
- Apoio Alimentar	30
- Projectos de Intervenção na Comunidade	31
- Outras Associações:	32
Reflexão final	35
Anexo 1 – Sessão focus group	37

Nota metodológica

Em 2014 foi concluído o Diagnóstico Social da freguesia de Alfragide, pretendendo sistematizar informação que permitisse conhecer a situação deste território, nos diferentes aspectos (demográficos, económicos, sociais e culturais), os seus problemas, vulnerabilidades e as suas potencialidades.

Todavia, a realidade social encontra-se em constante mutação e nesse sentido, o presente documento pretende atualizar o produzido anteriormente.

As dificuldades para atualizar este documento prenderam-se com a falta de informação atualizada em alguns dos itens, nomeadamente nas questões demográficas, quer porque passaram cerca de 7 anos após o Censo realizado, quer por não estarem publicados dados relativos à freguesia e ausência de informação noutros.

Tais dificuldades levaram-nos a optar por uma abordagem mais qualitativa para analisar a realidade de Alfragide, tendo como ponto de partida a informação recolhida no focus group realizado a 15 de setembro de 2017, com a participação de 8 instituições da freguesia que identificaram os pontos fortes e oportunidades do território, bem como os seus pontos fracos e ameaças.

O presente documento integra alguns dados do diagnóstico 2014 e os recolhidos, fazendo sempre que possível comparações entre os mesmos.

Nalgumas áreas tratadas, figura informação não só da freguesia mas também do Concelho, por considerarmos importante estabelecer comparações com o todo para melhor podermos avaliar “o estado da arte”.

1. Caracterização territorial e sociodemográfica

Alfragide é a freguesia mais a sul do município da Amadora, limitada a norte com a freguesia de Águas Livres, a nordeste com a freguesia da Venteira, a este e a sudeste com o concelho de Oeiras (União das Freguesias de Carnaxide e Queijas) e a sul e a oeste com o concelho de Lisboa (freguesia de Benfica).

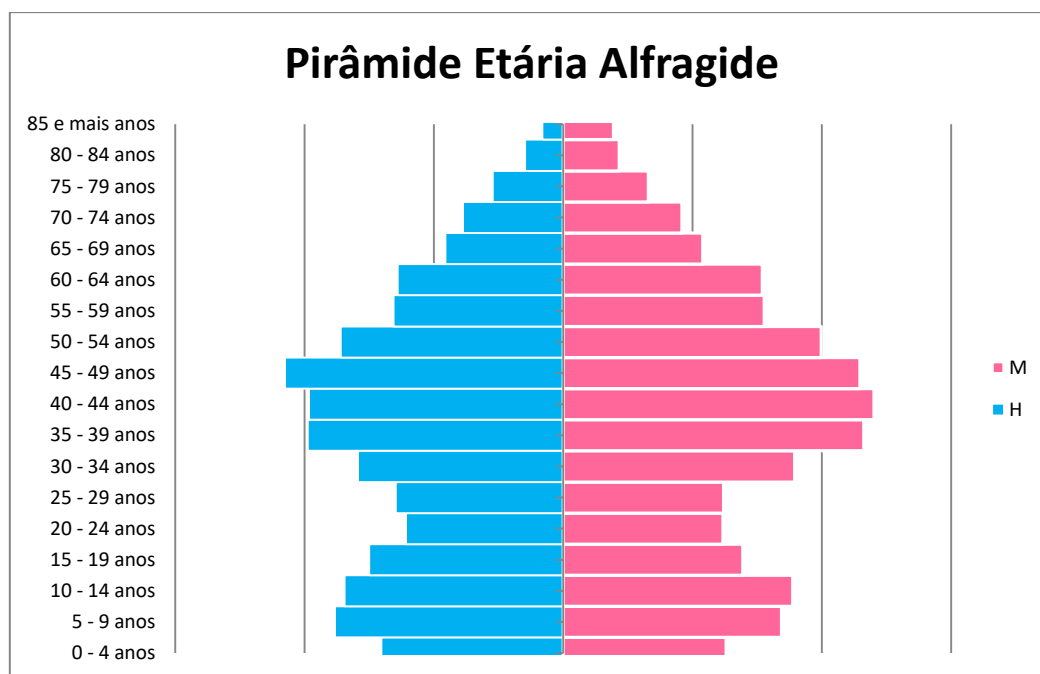
Alfragide apresentava 9 904 habitantes no processo censitário de 2011, numa superfície de 2,51 km², correspondendo a uma densidade populacional de 3 933 hab/km².

Em 2013 através da Reorganização Administrativa, amplia-se o território da freguesia e o índice populacional. Assim, em 2017 registam-se 13.709 eleitores na JFA. Devido à ausência de informação demográfica censitária, estimam-se atualmente 17.076 habitantes, o que confere uma densidade populacional de 6 803,2 hab./km², à semelhança do diagnóstico social de 2014.

A reorganização do território além de aumentar o índice populacional, trouxe também um aumento da diversidade cultural, com a integração do Bairro do Zambujal na freguesia. A diversidade cultural enriqueceu a freguesia, mas ao mesmo tempo são sentidos estereótipos e exclusão social da população de etnia cigana.

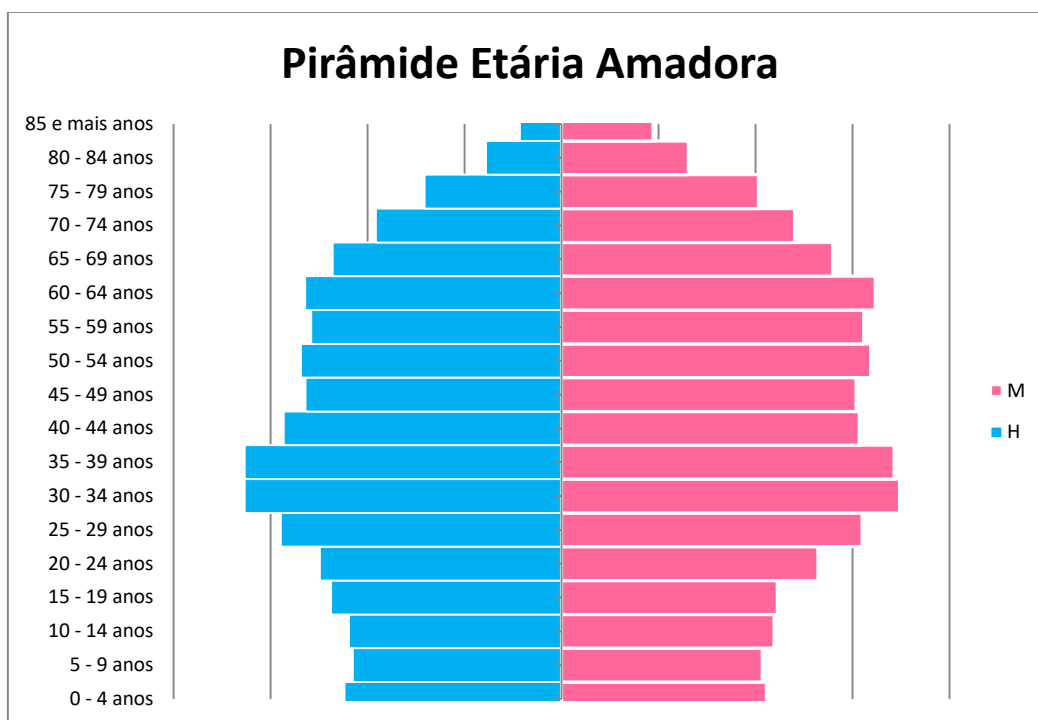
No processo censitário de 2011, Alfragide apresentava valores inferiores comparativamente com a média concelhia no que respeita ao índice de envelhecimento.

Gráfico 1. Pirâmide Etária Alfragide (censos 2011)



Fonte: INE, 2011

Gráfico 2. Pirâmide Etária Amadora (censos 2011)



Fonte: INE, 2011

Na sessão de focus group realizada com os parceiros da CSF, foi destacada a forte incidência de população infantil e jovem, sendo este um dos pontos fortes da freguesia. Considera-se que na atualidade, a pirâmide etária de Alfragide continua a contrariar os resultados do resto do concelho da Amadora, com uma menor incidência de população nas últimas faixas etárias. Todavia, o envelhecimento da população também foi abordado pelos parceiros e os desafios de intervenção que lhe estão associados. Ao envelhecimento estão associados problemas como o isolamento, dependência, pobreza e exclusão social, respostas sociais insuficientes face às necessidades.

Sente-se um aumento do envelhecimento demográfico, em especial na zona de Alfragide sul. Na zona de Alfragide norte há um predomínio de população jovem, bem como no bairro do Zambujal.

Na zona de Alfragide Sul detecta-se um menor número de serviços disponíveis, nomeadamente a inexistência de um supermercado, o que dificulta as pessoas com mais idade e/ou dificuldade de mobilidade na aquisição de bens de primeira necessidade.

A rede de transportes públicos na freguesia é assegurada pela Vimeca/LT (carreiras 10; 20; 107; 108; 144; 149; 162; 185) e Carris (carreiras 714; 750; 754; 799). Identificam-se como principais problemas da rede de transportes públicos em Alfragide, os horários reduzidos, a não cobertura da totalidade do território e a realização de percursos simulares, ficando zonas no interior da freguesia a descoberto. Apenas uma carreira permite a deslocação ao centro da Amadora e a sua frequência é reduzida. A escassez de transportes públicos, bem como o custo elevado dos títulos de transporte, afecta em particular públicos mais vulneráveis ao nível socioeconómico,

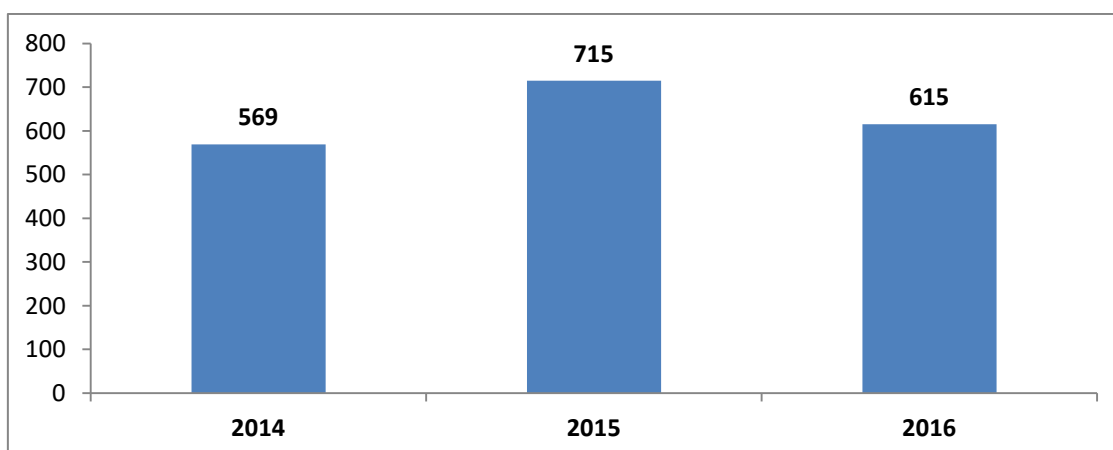
criando constrangimentos na sua inserção no mercado de trabalho e formação, bem como nas deslocações para os serviços de saúde.

2. Contextualização económica

Alfragide tem uma forte atividade empresarial. A participação pontual das empresas em atividades e projetos é assinalada como um ponto forte, nomeadamente ao nível do apoio à empregabilidade.

O desemprego na freguesia de Alfragide sofreu um aumento de 25,66% do ano de 2014 para 2015, reflexo do agravamento da crise económica que afectou o país. No ano de 2016 a situação económica em Portugal começou a dar sinais de melhoria, verificando-se uma redução de 16,26% de desempregados, segundo informação do SEA.

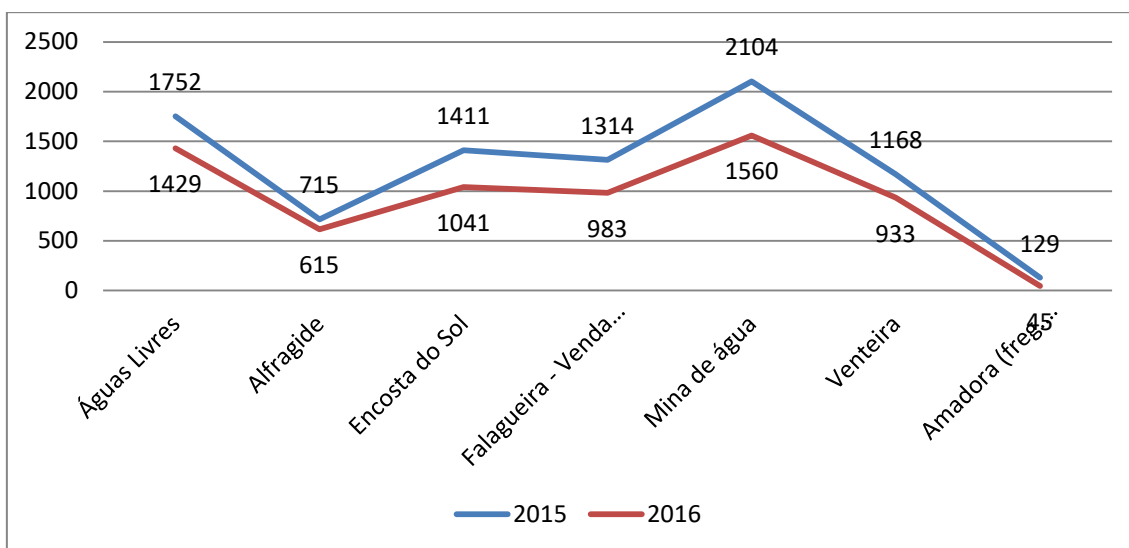
Gráfico 3. Desempregados residentes em Alfragide inscritos no Serviço de Emprego da Amadora de 2014 a 2016



Fonte: IEFP, Serviço de Emprego da Amadora, 2014, 2015 e 2016

Porém, apesar da redução do desemprego nos últimos anos, a recuperação da crise económica ainda não se sente de forma estrutural nas famílias. Apesar da integração no mercado de trabalho ter melhorado, continuam a ser percecionados problemas como contratos de trabalho precários e salários baixos. Estes problemas estão associados às baixas qualificações escolares e profissionais.

Gráfico 4. Desempregados por freguesia inscritos no Serviço de Emprego da Amadora de 2015 e 2016



Fonte: IEFP, Serviço de Emprego da Amadora

Todas as freguesias do Concelho de Amadora reduziram o desemprego de 2015 para 2016, mas Alfragide destaca-se pela menor incidência do problema, que consideramos estar associado à forte presença de empresas instaladas na freguesia.

A freguesia dispõe de uma Comunidade de Inserção na CooperActiva no Bairro do Zambujal com um Gabinete de Apoio ao Emprego aberto a toda a população, todavia é sentido pelos parceiros, que a maioria das pessoas em situação de desemprego que residem noutras zonas da freguesia, não se deslocam a esse espaço.

3. Saúde

Ao nível da saúde, os escassos recursos e a dificuldade no acesso a consultas, bem como a falta de médicos de família continuam a ser problemas com impacto na população.

Alfragide é abrangida pela UCSP Buraca, e os dados quantitativos disponíveis reportam a 2014. Porém, ao nível da Amadora, em Agosto de 2017 estavam inscritas no Agrupamento de Centros de Saúde 206.109 pessoas, sendo que destas mais de 75.000 não tinham médico de referência.

Tabela 1 – Utentes inscritos / médico de família UCSP Buraca - 2014

Nº total de utentes	Com médico de família	Sem médico de família
29.089	8.807	2.060

Fonte: UCSP Buraca, 2014

Em 2017 na Amadora as áreas de intervenção estratégica prioritárias ao nível dos cuidados de saúde primários mantêm-se as seguintes:

- doenças oncológicas (cancro da mama, colo do útero, cólon e reto);
- doença isquémica cardíaca;
- acidente vascular cerebral;
- VIH/SIDA;
- doenças atribuíveis ao consumo excessivo de álcool;
- tuberculose;
- diabetes *mellitus*.

As questões relacionadas com a **saúde mental dos indivíduos e famílias**, foram sentidas pelos parceiros, onde as respostas ao nível da psiquiatria e psicologia para a população adulta e infantil, é insuficiente face às necessidades.

As dificuldades relacionadas com o aumento de problemas de saúde mental das crianças e jovens, foi sentido pelo Agrupamento Vertical Almeida Garrett.

Destaca-se que a incapacidade de responder eficazmente às necessidades de acompanhamento ao nível da saúde mental, em especial nas faixas etárias mais jovens, contribui para a manutenção de ciclos de pobreza e exclusão social.

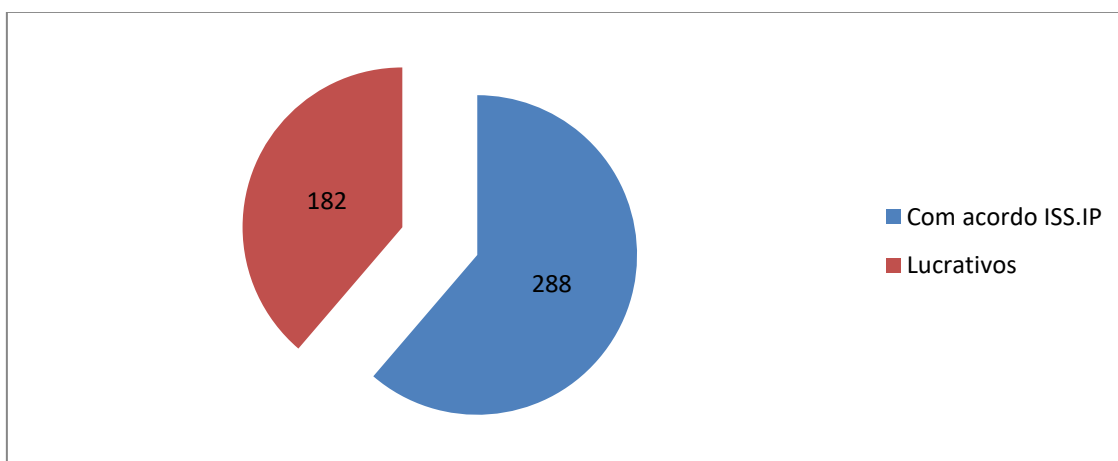
4. Educação

4.1 Creche e Pré-escolar

De acordo com os dados da Carta Social, em janeiro de 2018 a resposta de creche em Alfragide tinha capacidade para 470 crianças dos 0-3 anos distribuídas por 12 equipamentos, 7 equipamentos com acordo de cooperação com o ISS.IP e 5 equipamentos lucrativos.

Existe assim, uma maior expressão de equipamentos com acordo de cooperação com o ISS.IP. Importa compreender que não foram preenchidas a totalidade das vagas na resposta de creche, assim em janeiro de 2018, verifica-se a existência de 18 vagas com acordo de cooperação com o ISS.IP não preenchidas, bem como 41 vagas em aberto nos equipamentos privados.

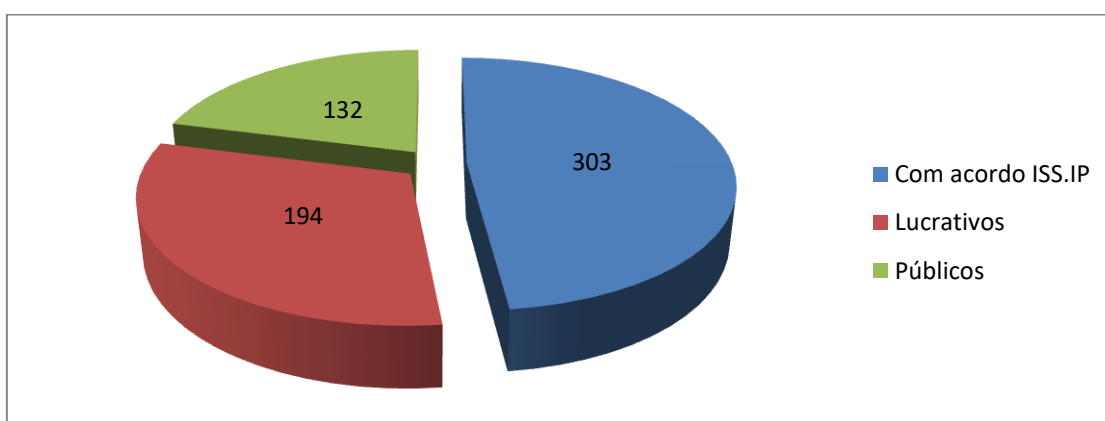
Gráfico 5 – Capacidade dos equipamentos com resposta de creche em Alfragide – 2018



Fonte: Carta Social, janeiro 2018

A resposta social de educação pré-escolar integra crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5/6 anos. Em Alfragide existem 14 equipamentos com esta resposta social, com capacidade para 629 crianças, 6 dos equipamentos com acordo de cooperação com o ISS.IP, 5 equipamentos privados e 3 públicos. Segundo a carta social, não foram preenchidas 41 vagas em equipamentos de pré-escolar com acordo de cooperação com o ISS.IP e 28 vagas em equipamentos privados.

Gráfico 6 – Capacidade dos equipamentos com resposta de pré-escolar em Alfragide



Fonte: Carta Social, janeiro 2018 e AVAG ano letivo 2016/2017

Tabela 2 – respostas de creche e pré-escolar em Alfragide – equipamentos com acordo de cooperação do ISS.IP e lucrativos, 2017/18

Equipamento	Entidade	Creche capacidade total	Creche vagas ocupadas	Pré-escolar capacidade total	Pré-escolar vagas ocupadas	Acordo de cooperação com ISS.IP
Centro de Santa Clara de Assis	SCMA	22	22	20	20	Sim
A Casa do Coelho	A Casa do Coelho – Berçário e Creche, Lda	33	22	-	-	Não
Afid Geração	Fundação afid Diferença	40	40	-	-	Sim
ASSOALFRA Associação de Solidariedade de Alfragide	ASSOALFRA – Associação de Solidariedade de Alfragide	51	48	68	60	Sim
Centro Educacional e Comunitário RODA VIVA	Associação de Solidariedade SUBUD	18	18	40	40	Sim
Centro de Recursos do Zambujal	Fundação afid Diferença	55	55	-	-	Sim
Centro Social de Reabilitação do Zambujal	Fundação afid Diferença	-	-	25	25	Sim
Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria	Centro Social e Paroquial do Imaculado Coração de Maria	57	42	75	42	Sim
Colégio de Alfragide	Ensinus Emp. Pedagógicas, lda	-	-	75	53	Não
Creche e Jardim de Infância – Quinta Grande	Junta de Freguesia de Alfragide	61	61	70	70	Não
Creche S. Jorge	Associação de Pais Para o Desenvolvimento de um Ensino Segundo Rodolf Steiner	16	16	25	19	Não
Escola Luís Madureira	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	45	45	75	75	Sim
Externado Mestre de Avis	Infantário Traquinas	-	-	5	5	Não
Fraldinhas Travessuras	Fraldinhas e Travessuras, Lda.	40	25	-	-	Não
Viva o Júnior, Creche e Jardim de Infância	Viva o Júnior, Creche e Jardim de Infância – Soc. Unipessoal Lda	32	22	19	19	Não
Total		470	416	497	428	

Fonte: Carta Social, janeiro 2018

Tabela 3 – resposta de pré-escolar em Alfragide – equipamentos públicos, ano letivo 2016/2017

Agrupamento Vertical Almeida Garrett	Equipamento	Ano letivo 2013/14		Ano letivo 2016/17	
	EB1 / JI Alto Moinho	45	60		
	EB1 / JI Quinta Grande	45	50		
	EB1 / JI Alfragide	25	22		
		115	132		

Fonte: AVAG, ano letivo 2013/14 e 2016/17

No que se refere à oferta da resposta pré-escolar da rede pública, aumentou o número de crianças integradas do ano letivo 2013/14 para 2016/17. Todavia, a dificuldade de integração das crianças de 3 anos nestes equipamentos, dificulta a situação das famílias em acompanhamento social.

4.2 Ensino básico

No que respeita ao ensino básico da rede pública, não existiu uma variação do número de alunos matriculados do ano letivo de 2013/14 para 2016/17 relevante, nem no número de retenções e abandono escolar precoce. A percentagem de retenções no ano letivo 2016/2017 no 1.º ano foi de 8,46%. O 2.º ano é o que apresenta uma percentagem mais acentuada de retenções de 22,13%, no 3.º ano de 5,52% e no 4.º ano de 5,08%. A EB1/JI Alto do Moinho continua a apresentar maior taxa de insucesso escolar.

Importa referir que os problemas de insucesso, indisciplina, absentismo e/ou falta de aproveitamento bem como o abandono escolar, estão ligados à situação socio-económica das famílias, à baixa escolaridade destas, à não valorização da aprendizagem escolar e à impossibilidade de acompanhamento devido à ocupação profissional.

Tabela 4 – Aproveitamento escolar na EB1/JI Alto do Moinho, anos letivos 2013/14 e 2016/17

Ano	N.º turmas		N.º alunos		N.º retenções		N.º abandonos		NEE /Dec. Lei 3/2008)	
	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17
1.º	1	2	26	42	10	11	1	1	1	10
2.º	1	2	21	47	7	15	0	1	5	
3.º	2	2	42	22	19	12	4	3	5	
4.º	1	1	20	16	2	3	1	0	3	
Curriculos Alternativos	1	0	16	0	8	0	0	0	0	
Total	6	7	125	127	46	41	6	5	14	10

Fonte: AVAG, anos letivos 2013/14 e 2016/17

Tabela 5 – Aproveitamento escolar na EB1/JI Quinta Grande, anos letivos 2013/14 e 2016/17

Ano	N.º turmas		N.º alunos		N.º retenções		N.º abandonos		NEE /Dec. Lei 3/2008)	
	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17
1.º	3	2	77	47	0	0	0	0	0	8
2.º	3	2	67	51	0	5	0	0	1	
3.º	2	3	55	72	4	0	0	0	1	
4.º	2	3	47	58	0	0	0	0	3	
Total	10	10	246	228	4	5	0	0	5	8

Fonte: AVAG, anos letivos 2013/14 e 2016/17

Tabela 6 – Aproveitamento escolar na EB1/JI Alfragide, anos letivos 2013/14 e 2016/17

Ano	N.º turmas		N.º alunos		N.º retenções		N.º abandonos		NEE /Dec. Lei 3/2008)	
	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17	2013/14	2016/17
1.º	2	2	45	40	0	0	0	0	1	8
2.º	2	1	44	22	0	0	0	0	0	
3.º	2	2	48	49	1	0	0	0	4	
4.º	1	2	23	43	0	2	0	0	2	
Total	7	7	160	154	1	2	0	0	7	8

Fonte: AVAG, anos letivos 2013/14 e 2016/17

Tabela 7 – 2.º e 3.º ciclo do ensino básico da rede pública / total de alunos ano letivo 2013/14 e 2016/17

Equipamento público 2.º e 3.º ciclo							
Agrupamento Almeida Garrett	Vertical	2.º ciclo		3.º ciclo		Total	
		Ano letivo 2013/14	Ano letivo 2016/17	Ano letivo 2013/14	Ano letivo 2016/17	Ano letivo 2013/14	Ano letivo 2016/17
EB 2,3 de Almeida Garrett		250	263	372	306	622	569

Fonte: AVAG, ano letivo 2013/14 e 2016/17

Relativamente ao equipamento público de 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, verifica-se um decréscimo de 9,86% do total de alunos do ano letivo de 2013/14 para 2016/17. Comparativamente com o panorama do município, existiu igualmente um decréscimo do número de alunos nos vários ciclos do ensino básico. Na Amadora constatou-se apenas um aumento do total de inscritos no ensino secundário e dos alunos em cursos de formação profissional ou cursos de educação e formação.

No ano letivo de 2016/17, ao nível do aproveitamento escolar, assinala-se no 5.º ano uma taxa retenção de 21,43%, no 6.º ano a taxa foi de 20,75%, no 7.º ano é onde a taxa de retenção é mais elevada, na ordem dos 25,76%, no 8.º ano é de 15,56% e por último o 9.º ano que revela bons níveis de aproveitamento escolar, com apenas 3,51% de taxa de retenção.

A **Ação Social Escolar** possibilita uma série de apoios às crianças com menores recursos económicos, de acordo com os escalões de atribuição do abono de família. Verifica-se um ligeiro aumento (1,1%) no número total de alunos a beneficiarem de ASE, destacando-se o aumento do total de alunos com o escalão A e uma redução do número de alunos com escalão B.

Tabela 8 – Total de alunos do AVAG beneficiários de ASE e em Oferta formativa alternativa, ano letivo 2013/14 e 2016/17

Agrupamento Vertical Almeida Garrett	Total de alunos 2013/14	Total de alunos 2016/17
ASE		
Escalão A	351	424
Escalão B	181	147
Oferta formativa		
PCA	28 (2 turmas)	47 (3 turmas)
CV	64 (3 turmas)	15 (1 turma)

Fonte: AVAG, ano letivo 2013/14 e 2016/17

O AVAG disponibiliza outras ofertas formativas, nomeadamente turmas de Percursos Curriculares Alternativos e Cursos Vocacionais, existindo uma descida do número total de alunos do ano letivo de 2013/14 para 2016/17.

A **Escola Luís Madureira** é um equipamento da SCMA que teve 510 alunos no ano letivo de 2016/17, distribuídos por 21 turmas, tendo uma taxa de 100% de aproveitamento escolar.

Tabela 9 – Equipamento de ensino básico particular SCMA – Escola Luís Madureira / total de alunos e aproveitamento escolar ano letivo 2016/17

Equipamento Particular				
Escola Luís Madureira – SCMA			NEE (Dec. Lei 3/2008)	Aproveitamento 2016/2017
Ano	N.º turmas	N.º alunos		N.º retenções
1º	2	44	1	0
2º	2	49	1	0
3º	2	45		0

4º	2	47		0
5º	2	53		0
6º	2	55	3	0
7º	2	48	4	0
8º	2	47	4	0
9º	2	47	3	0
Total	21	510	16	0

Fonte: Escola Luís Madureira - SCMA, ano letivo 2016/17

O **Colégio de Alfragide** é um equipamento educativo da rede privada, e no ano letivo de 2016/17 no 1.º e 2.º ciclo teve 110 alunos, tendo uma taxa de aproveitamento escolar de 99,09%.

Tabela 10 – Equipamento de 1.º e 2.º ciclo – Colégio de Alfragide / total de alunos e aproveitamento escolar ano letivo 2016/17

Equipamento Particular				
Colégio de Alfragide			NEE (Dec. Lei 3/2008)	Aproveitamento 2016/2017
Ano	N.º turmas	N.º alunos		N.º retenções
1º	1	21	1	0
2º	1	24	2	0
3º	1	22	0	0
4º	1	24	1	0
5º	1	11	2	1
6º	1	8	0	0
Total	6	110	6	1

Fonte: Colégio de Alfragide, ano letivo 2016/17

A inexistência de equipamento de ensino secundário na freguesia, faz com que os alunos tenham de sair de Alfragide para continuarem os seus estudos após o 9.º ano. Sendo a freguesia de Alfragide uma das freguesias com maior incidência populacional nas faixas etárias mais novas ao nível concelhio, a criação de uma escola de ensino secundário, seria uma mais-valia para os jovens.

4.3 Centros de Atividades de Tempos Livres

Os Centros de Atividades de Tempos Livres são uma resposta que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis dentro das responsabilidades escolares e de trabalho.

Nos equipamentos públicos é desenvolvido o Programa Aprender & Brincar promovido pela CMA, com o objetivo de garantir uma resposta no espaço escolar pós-letivo. No mês de fevereiro de 2017, no AVAG estavam integradas 265 crianças/jovens.

Tabela 11 – Resposta de ATL do AVAG em Alfragide - fevereiro de 2017

Nome do equipamento	Alunos que frequentam ATL
EB1/JI da Quinta Grande	175
EB1/JI de Alfragide	77
EB1/JI do Alto do Moinho - SCMA	13
	265

Fonte: AVAG, 2017

Segundo a Carta Social em janeiro de 2018, nos equipamentos com acordo de cooperação com o ISS.IP e equipamentos privados há uma capacidade total para 319 crianças, mas apenas 282 vagas estavam ocupadas. Das vagas por preencher 10 têm acordo de cooperação do ISS.IP e 27 privadas.

Tabela 12 – Resposta de CATL com acordo de cooperação ISS.IP em Alfragide – 2018

Equipamento	Entidade	Capacidade total	Acordo de coop. ISS.IP
Pastoral dos Ciganos – ATL Sigura	Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional Pastoral dos Ciganos	85	Sim
Centro Educacional e Comunitário RODA VIVA	Associação de Solidariedade SUBUD	114	Sim
Clube dos Espertalhões	Clube dos Espertalhões, unipessoal	100	Não
		299	

Fonte: Carta Social, janeiro 2018

5. Habitação

A freguesia distribui-se pelos bairros de Almargenzinha, Assoalfra, Alto do Moinho, Quinta Grande, Quinta dos Cravos, Seminário, Casal do Zambujal, Quinta das Torres, Cova da Onça, Varandas de Monsanto e Zambujal.

Tabela 13 – Edifícios habitacionais em Alfragide - 2011

Privados ¹	1006
CMA	223
IHRU	1109
	2338

Fonte: INE, 2011

No que respeita aos imóveis privados, não estão disponíveis dados atualizados quanto ao total de habitações.

Destaca-se no parque habitacional privado o problema grave do custo crescente dos mesmos. Esta situação desencadeia a saída de famílias da freguesia por não terem capacidade para manter a despesa habitacional, endividamento das famílias, situações de arrendamento ilegal e a sobrelotação de imóveis.

No que respeita aos edifícios da CMA e do IHRU não sofreram alterações desde o último diagnóstico social, assim a CMA dispõe de 223 habitações e o IHRU 1109 habitações.

Tabela 14 – Tipologias do Parque Habitação Municipal - 2017

Tipologias do Parque Habitacional Municipal						
Moradas	T0	T1	T2	T3	T4	Total
Rua Cerrado do Zambujeiro			23	23		46
Rua das Minas			23	23		46
Rua de São José		10	2	8	10	30
Quinta do Paraíso – Z2	31	22	1			54
Estrada da Portela – Z3	36	10	1			47
						223

Fonte: CMA - DHR

Importa referir que as instituições locais sentem que há um problema de sobrelotação dos fogos do IHRU, constituindo assim um risco para a qualidade de vida e saúde dos moradores.

¹ Baseado nos dados dos Censos 2011, tendo em consideração o processo de reorganização administrativa.

É sentido como problema que afecta a qualidade de vida dos moradores das habitações da CMA e do IHRU, a limpeza e a degradação do espaço público envolvente, que está associado à falta de competências de alguns moradores e/ou à falta de sentido de pertença ao espaço.

As principais problemáticas que afectam os moradores de arrendamento social prendem-se com os empregos precários, desemprego, baixas habilitações literárias, criminalidade, dependência de apoios sociais, alcoolismo e dependência de estupefacientes.

6. Protecção Social e Intervenção Comunitária

6.1 Prestações sociais / Medidas de protecção social

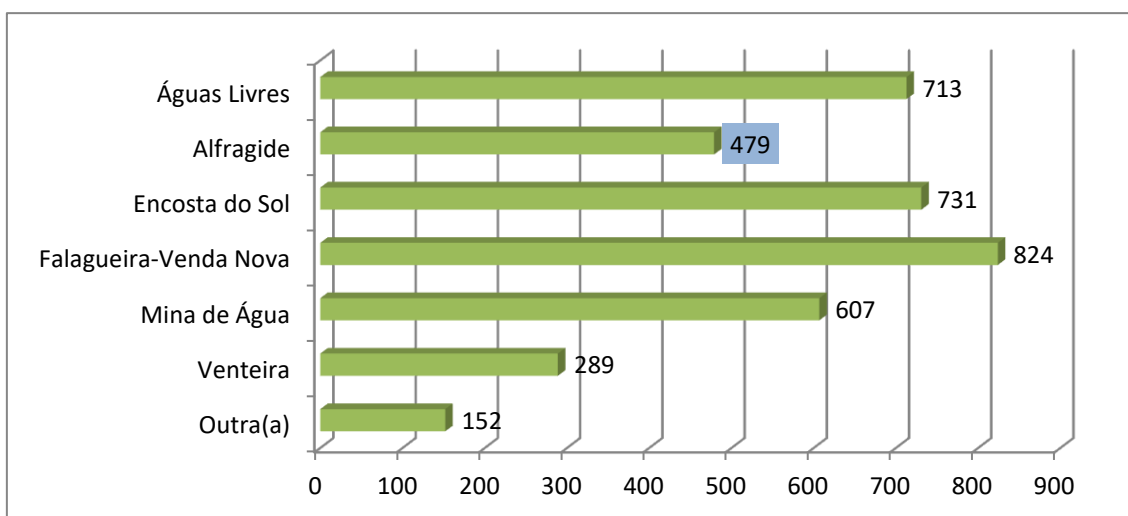
A informação do ISS.IP relativa às prestações sociais / medidas de protecção social, inclui as freguesias extintas em 2013, nomeadamente a freguesia da Buraca, onde a parte sul (bairro do Zambujal) passou a ser da Freguesia de Alfragide. Ressalva-se assim que os dados apresentados abaixo, não reflectem a totalidade da freguesia.

a) Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção é uma prestação destinada a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, integrando um programa com vista à progressiva inserção social, laboral e comunitária dos membros do agregado familiar.

Em dezembro de 2016, no concelho da Amadora, 1544 agregados familiares beneficiavam desta medida, com uma valor médio da prestação de 282€.

Gráfico 7 – Beneficiários de RSI por freguesia - 2016



Fonte: ISS.IP, 2017

Alfragide não é das freguesias que apresenta maior volume de beneficiários de RSI na Amadora. Todavia, em 2016 abrangia 479 pessoas em situação de pobreza extrema, com especial incidência em públicos com idade igual ou inferior a 18 anos.

A legislação referente à prestação de Rendimento Social de Inserção foi revista em 2012 e novamente em 2016, tendo impacto directo nos beneficiários.

Destaca-se o acentuado aumento de prestações, na ordem dos 81,6%, que espelha os efeitos que ainda se fazem sentir do período de crise económica que afectou o país, da revisão da legislação de atribuição da prestação, bem como a reorganização administrativa em 2013.

Tabela 15 – Beneficiários RSI em Alfragide por escalão etário – 2012 e 2016

Freguesia Alfragide	Beneficiários sexo feminino					Beneficiários sexo masculino					Total
	≤18 anos	19 a 34 anos	35 a 54 anos	≥ 55 anos	Total	≤18 anos	19 a 34 anos	35 a 54 anos	≥ 55 anos	Total	
Ano 2012					54					34	88
Ano 2016	93	64	72	22	251	111	56	42	19	228	479

Fonte: ISS.IP, 2012 e 2017

Um dos pontos fortes da freguesia apontado pelos parceiros, é o acompanhamento realizado aos beneficiários de RSI, concretizado pelo ISS.IP e através do protocolo com a CooperActiva dirigido ao acompanhamento a 100 agregados familiares, com vista à promoção e desenvolvimento das suas capacidades num processo de progressiva autonomia, bem como proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

No ano de 2017, foram acompanhadas através do protocolo com a COOPERATIVA 107 famílias, o que corresponde a 420 beneficiários (246 adultos e 174 crianças). Destes beneficiários em acompanhamento, quanto ao sexo, é sensivelmente o mesmo (218 do sexo feminino e 202 do sexo masculino) todavia, em 70% das famílias o titular da prestação é do sexo feminino.

Relativamente à tipologia das famílias, 65% é nuclear com filhos ou alargada, havendo na maioria das situações mais de duas gerações a viver na mesma habitação. Considerando o número de elementos do agregado familiar, verifica-se que 40% tem entre 4 a 7 elementos, 17% têm apenas um elemento e 9% têm 8 ou mais elementos. Contata-se que 24% das famílias em acompanhamento não têm crianças a cargo, sendo que 73% das famílias com filhos, tem entre 1/2 crianças e 62% situa-se no 1.º escalão do abono de família. Das 107 famílias em acompanhamento, 65% são famílias ciganas.

No ano de 2017 tendo por base o diagnóstico social de cada família, o maior número de ações concretizado foi nas áreas da educação, emprego e saúde. A equipa técnica da CooperActiva no âmbito do protocolo do RSI, em 2017, realizou 1049 visitas domiciliárias, 596 contactos pessoais, 111 contratos de inserção celebrados e 344 contactos/diligências com outras entidades.

b) Prestações de desemprego

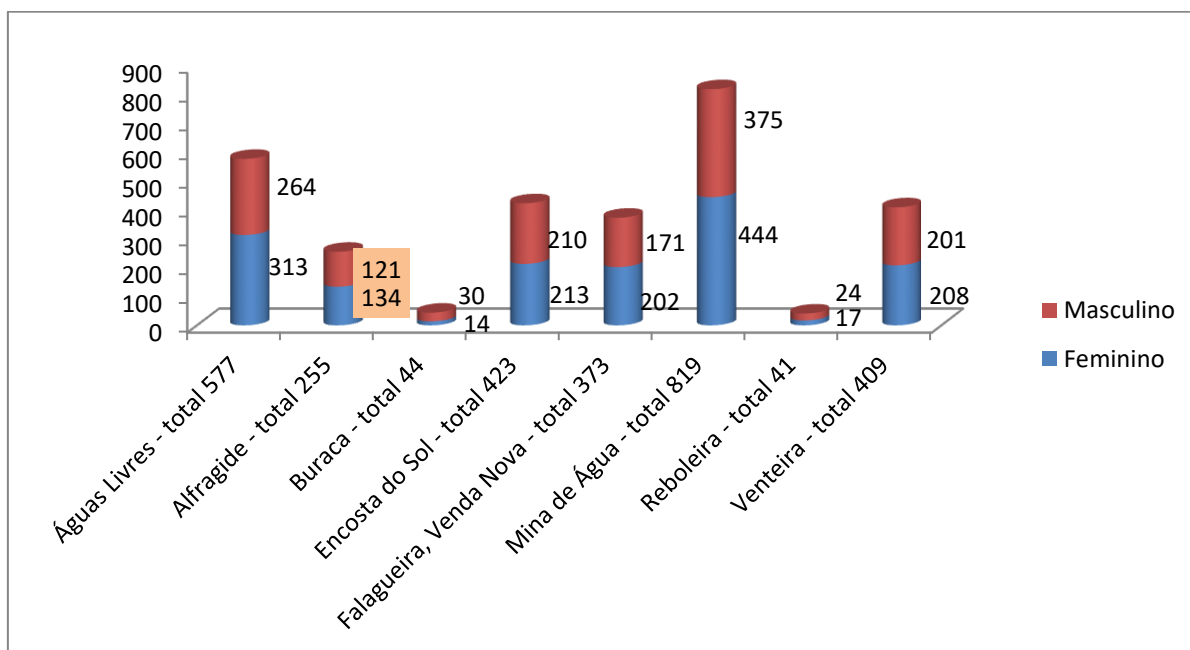
Tabela 16 – beneficiários com processamento de prestações de desemprego em 2012 e 2016 – residentes em Alfragide

Ano	Escalão idade					Total
	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	≥ 60 anos	
2012	47	118	97	92	26	380
2016	Escalão idade				Total	
	Até 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	Mais de 54 anos		
	50	61	66	78	255	

Fonte: ISS.IP, 2012 e 2017

As prestações de desemprego tiveram um decréscimo de 125 beneficiários entre o ano 2012 e 2016. Os dados disponíveis nos anos em análise, têm escalões etários diferentes, contudo existe um destaque nos escalões etários ≥ 50 anos.

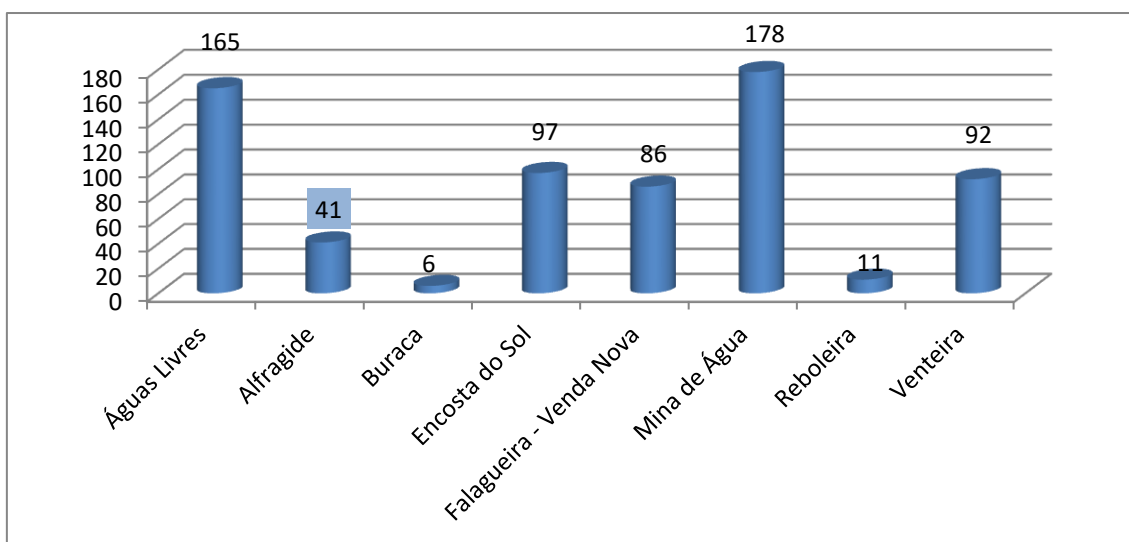
Gráfico 8 - N.º de beneficiários com processamento de prestações de desemprego em 2016 – Residentes no Concelho da Amadora



Fonte: ISS, IP, 2016

Em Alfragide das 255 prestações de desemprego no ano de 2016, o sexo feminino tem maior número de prestação de desemprego (143) apesar de não existir uma diferença significativa relativa ao género. Em 2012 era o sexo masculino que apresentava maior número de beneficiários (188).

Gráfico 9 - N.º de beneficiários com processamento de subsídio social de desemprego / subsídio social de desemprego subsequente em 2016 – Concelho da Amadora



Fonte: ISS, IP, 2016

Verifica-se um aumento no número de beneficiários do subsídio social de desemprego e do subsídio social de desemprego subsequente na freguesia de Alfragide. Em 2012 existiam 27 pessoas nesta condição, e em 2016 há 41 pessoas a beneficiar deste subsídio.

Apesar dos dados apresentados não estarem atualizados face à reorganização administrativa das freguesias, é possível compreender que Alfragide tem uma menor incidência de beneficiários desta prestação comparativamente com o resto do concelho.

c) Prestações familiares

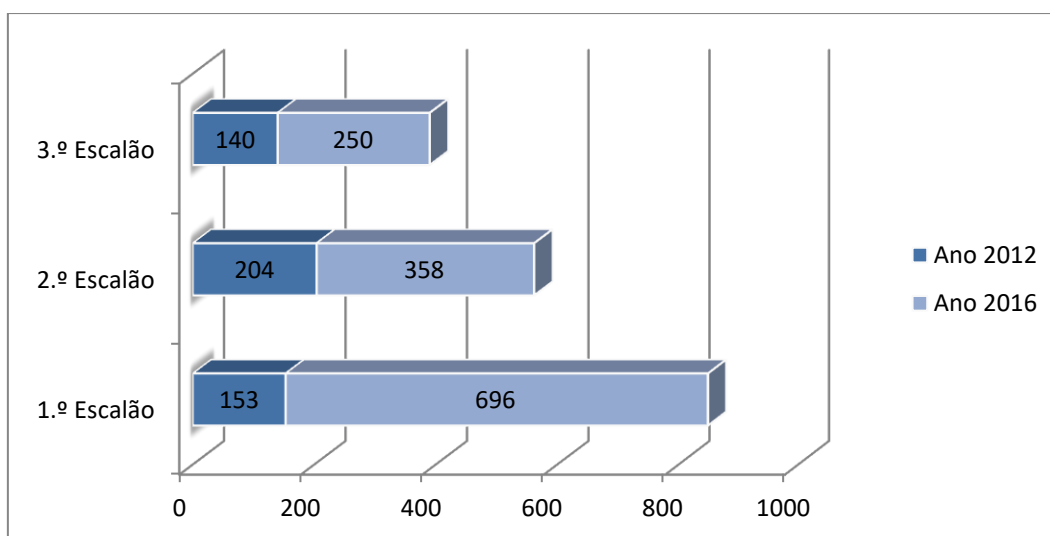
Tabela 17 – Beneficiários de prestações familiares em Alfragide - 2016

Ano	2016	Países / Nacionalidades	
		Portugal	Outro
Abono de família para crianças e jovens	1304	1263	41
Abono de família pré-natal	31	28	3
Subsídio de bonificação por deficiência	85	84	1
Subsídio por frequência de ensino especial	9	8	1
Subsídio mensal vitalício	14	14	0
Subsídio de assistência de 3ª pessoa	21	21	0
Subsídio de lar	60	60	0

Fonte: ISS, IP, 2016

d) Abono de família e bolsas de estudo

Gráfico 10 – Titulares de abono de família para crianças e jovens por escalão de rendimentos em Alfragide – 2012 e 2016



Fonte: ISS, IP, 2012 e 2016

Existe um aumento significativo no número total de beneficiários de abono de família para crianças e jovens do ano 2012 para 2016. Apesar do aumento desta prestação na freguesia de Alfragide, ao nível concelhio verificou-se uma diminuição da quase totalidade das prestações familiares.

Tabela 18 - Titulares com processamento de abono de família, com majoração monoparental por escalão de rendimentos em Alfragide - 2016

	1.º escalão	2.º escalão	3.º escalão	Total
Alfragide	272	139	55	466

Fonte: ISS, IP, 2016

A tabela anterior, revela a existência de 466 agregados familiares monoparentais com abono de família majorado pelo escalão de rendimento, revelando a condição de fragilidade socioeconómica dos mesmos.

e) Complemento Solidário para Idosos

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um apoio monetário mensal para pessoas idosas com baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social, (66 anos e 4 meses) residentes em Portugal.

Tabela 19 – Beneficiários de CSI em Alfragide por escalão etário – 2012 e 2016

65 a 69 anos		70 a 74 anos		75 a 79 anos		80 a 84 anos		≥85 anos		Total	
2012	2016	2012	2016	2012	2016	2012	2016	2012	2016	2012	2016
6	16	10	23	10	19	7	12	10	9	43	79

Fonte: ISS, IP, 2012 e 2016

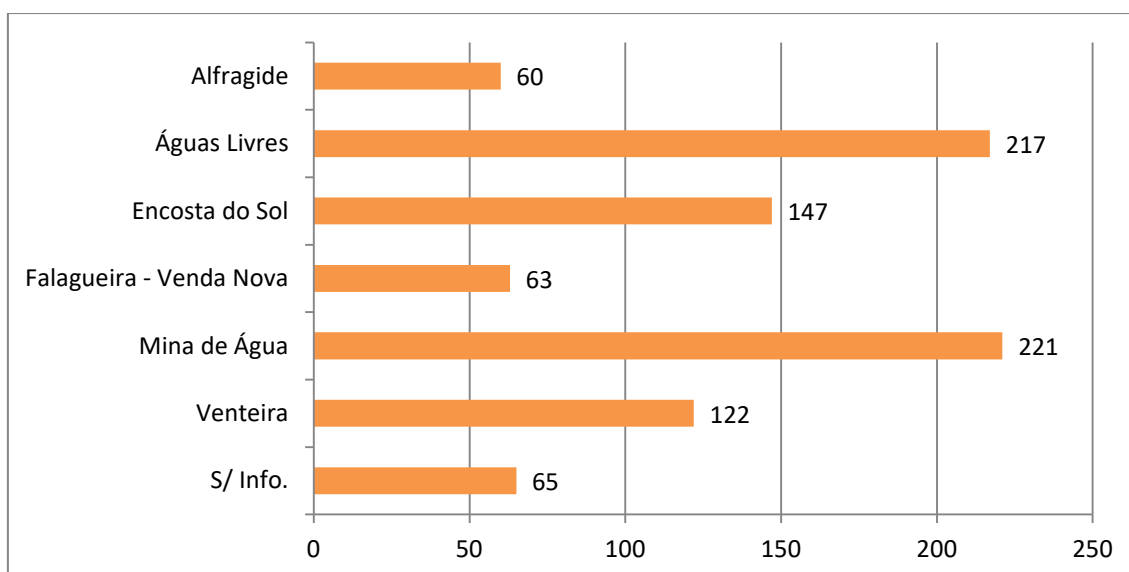
Aumentou o número de beneficiários de CSI de 2012 para 2016, revelando um maior conhecimento desta política social.

6.2 Equipamentos / Respostas sociais

a) Crianças Jovens

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Amadora é “*uma instituição oficial não judicial com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral*” (art.12º nº 1 Lei 147/99 de 1 de Setembro).

Gráfico 11 – Sinalizações de crianças/jovens em perigo à CPCJA por freguesia em 2017



No ano de 2017 foram sinalizadas 60 crianças/jovens da freguesia de Alfragide à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Comparativamente com as restantes freguesias do concelho da Amadora, Alfragide apresenta o menor número de processos instaurados no ano de 2017. Este facto pode dever-se por um lado ao trabalho realizado pelas instituições de 1.ª linha com competência em matéria de infância e juventude, evitando a sinalização para a CPCJ, por outro lado, pode evidenciar a falta de consciência da comunidade sobre os direitos da criança, não sinalizando crianças/jovens que podem estar em perigo.

No ano de 2016 foram sinalizadas 86 crianças/jovens em Alfragide, verificando-se assim um decréscimo de PPP para o ano de 2017.

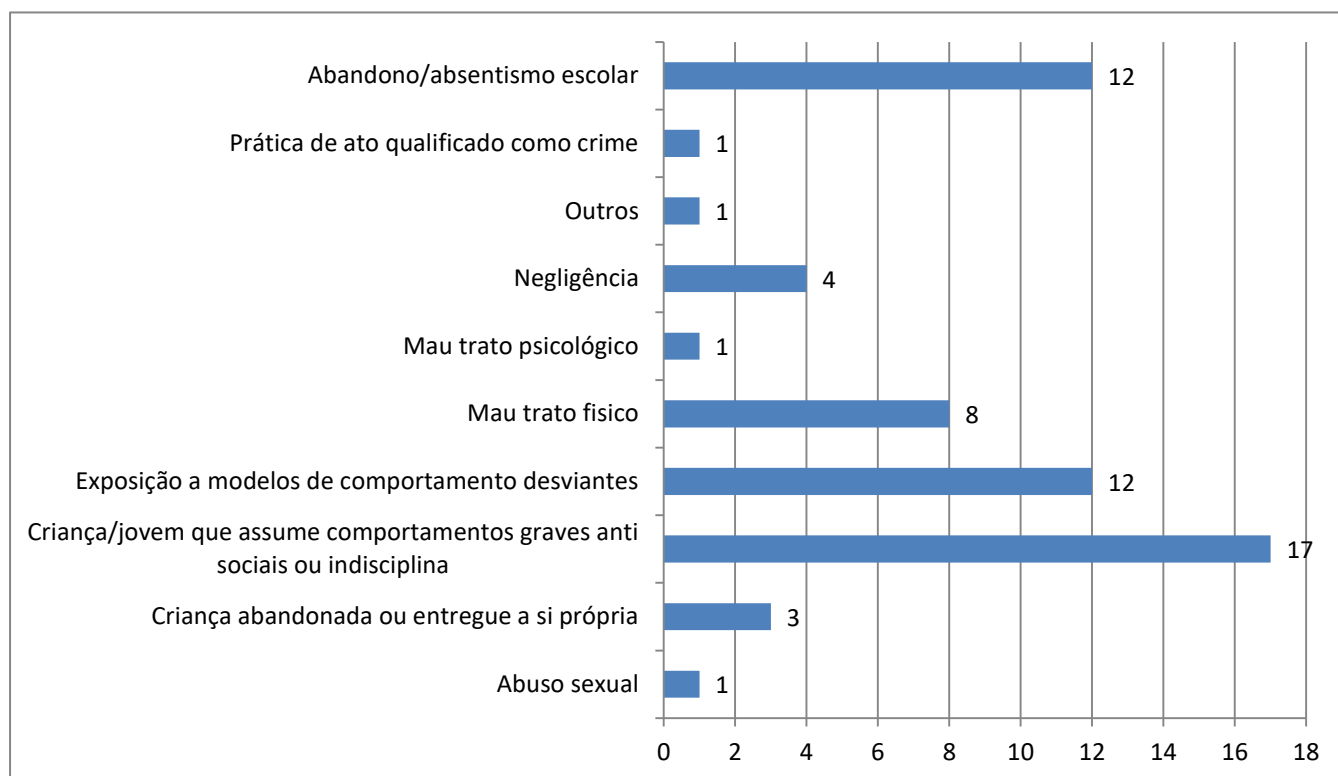
Gráfico 12 – Distribuição por faixas etárias dos processos instaurados em Alfragide 2017



Fonte: CPCJ da Amadora, 2017

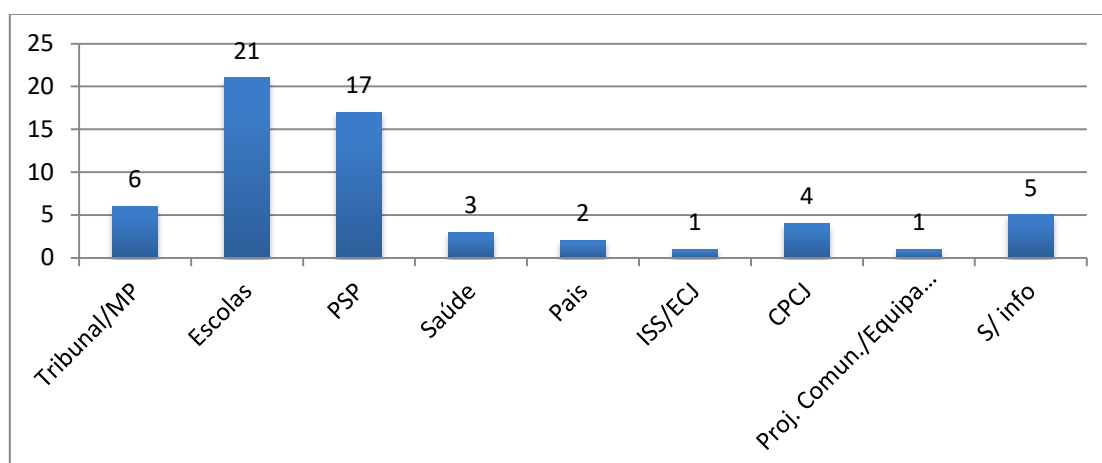
Dos processos instaurados, a faixa etária com maior incidência de PPP é entre os 6 e os 10 anos, seguindo-se a faixa etária entre os 15 e os 18 anos. No que concerne às problemáticas que geram a abertura dos PPP em Alfragide em 2017, assinala-se a criança/jovem que se coloca a si próprio em perigo (17), seguindo-se o abandono/absentismo escolar (12) e a exposição a modelos de comportamento desviantes (12).

Gráfico 13 - Distribuição dos processos instaurados na CPCJA, por tipologia de perigo em Alfragide - 2017



Fonte: CPCJ da Amadora, 2017

Gráfico 14 - Entidade sinalizadora das situações de perigo à CPCJA em Alfragide - 2017



Fonte: CPCJ da Amadora, 2017

As Escolas e a PSP são as entidades que mais sinalizaram crianças e jovens em perigo.

b) Pessoas adultas com deficiência

Tabela 20 – Respostas em Alfragide para pessoas adultas com deficiência, 2018

Resposta	Equipamento	Entidade	Capacidade total
Centro de Atividades Ocupacionais	Centro Social de Reabilitação do Zambujal	Fundação Afid Diferença	120
Centro de Atividades Ocupacionais	Centro Social de Alfragide		20
Lar residencial	Centro Social de Reabilitação do Zambujal		25
Lar residencial	Centro Social de Alfragide		11
Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Social de Alfragide		24
			200

Fonte: Carta Social, janeiro 2018

A Fundação AFID Diferença nas várias respostas que tem ao nível de apoio a pessoas adultas portadoras de deficiência, apresenta uma capacidade total de 200 vagas, que se encontram preenchidas na totalidade, assim face à procura ao nível do concelho da Amadora e de outros concelhos, a capacidade é insuficiente. Apenas a resposta de CAO apresenta 15 vagas por preencher.

c) **Pessoas com doença de foro mental/psiquiátrico**

Tabela 21 – Respostas em Alfragide para pessoas com doença de foro mental/psiquiátrico, 2016

Resposta	Entidade	Capacidade
Fórum Sócio-ocupacional	ACARPS – Associação Comunitária da Amadora para a Reabilitação Psico-social	17
Fórum Ocupacional	Recomeço – Associação para a Reabilitação e Integração Social da Amadora/Sintra	30
Unidade de Vida Protegida		7

Fonte: Carta Social, 2017

d) **Pessoas idosas**

Um dos pontos fortes da freguesia de Alfragide apontado pelos parceiros, é a existência de várias respostas e equipamentos para a população sénior.

Tabela 22 – Respostas sociais em Alfragide para pessoas idosas, 2018

Resposta	Equipamento	Entidade	Capacidade	n.º utentes	Acordo de cooperação ISS.IP
Estrutura Residencial para Idosos	Clínica Geriátrica de Recuperação S. João da Buraca	Clínica Geriátrica de Recuperação S. João da Buraca, SA	25	-	Não
Estrutura Residencial para Idosos	Casa de Repouso de Alfragide	MEYER – Construções e Assistência a Idosos, LDA	12	12	Não
Estrutura Residencial para Idosos	Lar de Santo António	SCMA	50	50	Sim
Estrutura Residencial para Idosos	AFID Geração	Fundação AFID Diferença	63	63	Sim
Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Social de Reabilitação do Zambujal	Fundação AFID Diferença	65	65	Sim
Serviço de Apoio Domiciliário	Afid Geração	Fundação AFID Diferença	50	50	Sim
Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Rainha Santa Isabel	SCMA	109	108	Sim
Centro de Dia	Centro Rainha Santa Isabel	SCMA	60	60	Sim

Fonte: Carta Social, 2018

Todavia, as respostas de ERPI e de SAD com acordo do ISS.IP ainda são sentidas como insuficientes face às necessidades na freguesia. É também assinalada a necessidade de alargamento do SAD para o período nocturno.

É ainda sentido como insuficiente as atividades para seniores na freguesia, que fomentem um envelhecimento ativo, a aprendizagem e o combate ao isolamento social. Vários seniores da freguesia procuram nas freguesias limítrofes, respostas ocupacionais como ateliers artísticos e ginástica, pela necessidade a esse nível no seu território.

e) Famílias e comunidade em geral

Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado (SAAI)

A metodologia do atendimento e acompanhamento social integrado foi iniciada no município da Amadora em 2006, para responder à necessidade diagnosticada de rentabilizar e otimizar os recursos existentes ao nível do atendimento social.

Tabela 23 – Atendimento e acompanhamento social e de psicologia em Alfragide, 2013 e 2017

	Resposta social	2013	2017
Junta de Freguesia de Alfragide	Atendimento social (SAAI)	155	288
	Atendimento Psicológico	111	22 ²

Fonte: JFA, 2013 e 2017

No que respeita ao SAAI – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Integrado, denota-se um aumento significativo do número de atendimentos em Alfragide de 2013 para 2017.

No acompanhamento às situações sociais além dos 288 atendimentos, o técnico da JF-Alfragide realizou 37 visitas domiciliárias, com o intuito de aprofundar o diagnóstico social das situações. Dos processos em acompanhamento em 2017, foram celebrados 9 contratos familiares, tendo em vista a autonomização e a promoção do bem-estar dos beneficiários.

A JF-Alfragide disponibilizou ainda o atendimento psicológico aos munícipes, um serviço complementar ao SAAI.

Tabela 24 - Atendimento social Alfragide – SAAI apoios prestados, 2017

Apoios económicos								
CMA			ISS			JFA		
Propostas		Valores	Propostas		Valores	Propostas		Valores
Efetuadas	aprovadas		efetuadas	aprovadas		efetuadas	aprovadas	
8	3	808,00€	3	0	0	32	29	1499,09€

Fonte: Relatório 2017 – SAAI, CMA-DIS

No que respeita aos apoios económicos, nas situações de carência sócio-económica foram apresentadas 43 propostas, tendo sido aprovados 32 apoios económicos, num total de 2307,09€ através do Fundo de Coesão Municipal e da Freguesia.

² Os atendimentos de Psicologia no ano de 2017 só estiveram disponíveis entre outubro e dezembro.

Atendimento especializado a vítimas de violência doméstica

Foi realizado pela CMA - serviço de atendimento especializado a vítimas de violência, o acompanhamento a 4 mulheres em Alfragide, com uma média de idades de 53 anos, 2 empregadas e 2 desempregadas. Quanto à nacionalidade, 3 são portuguesas e 1 guineense. (Fonte: CMA, DIS, 2017)

Há um aumento das situações de violência doméstica, associado a uma maior consciencialização da comunidade para este crime.

Outras respostas de apoio comunitário

Tabela 25 – Respostas de apoio comunitário, Alfragide

Resposta	Entidade	N.º Participantes	Protocolo de cooperação ISS.IP
Centro Comunitário	Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	136	ISS.IP
Comunidade de Inserção	CooperActiva – Cooperativa Desenvolvimento Social, CRL	232	ISS.IP

Fonte: SDL Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, março 2018 e CooperActiva, abril 2018

A **Comunidade de Inserção “Espaço Caminhos”** destina-se a pessoas e famílias, em situação de exclusão social, designadamente em situação de privação e desemprego, cujos níveis de baixa qualificação escolar e profissional e/ou problemas de saúde dificultam uma rápida (re)integração no mercado de trabalho, necessitando de apoio neste percurso de inserção. Durante o ano de 2017, foram abrangidas 232 pessoas, das quais 78 tiveram um acompanhamento regular mais próximo. As pessoas que recorreram ao serviço, encontram-se maioritariamente, em idade ativa, e verifica-se um grau de escolaridade consideravelmente baixo, 46% dos clientes tem o 4.º ano ou menos (dos quais 9% não tem qualquer escolaridade), 18% mais do que o 4.º ano e menos do 9.º ano, 24% têm o 9.º ano e, apenas 9% têm o 12.º ano de escolaridade.

A comunidade de inserção no bairro do Zambujal concretizou as seguintes atividades durante o ano de 2017:

- Apoio à satisfação de necessidades básicas de sobrevivência como alimentação e higiene (pessoal e lavandaria) – o serviço de refeições apoiou 11 pessoas, sendo servidas 1794 refeições, equivalentes a uma média de 150 refeições/mês.

Frequentaram o serviço de balneário, 15 agregados familiares, correspondendo a 17 clientes, num total de 555 banhos durante o ano.

O serviço de lavandaria (lavagem e secagem da roupa) beneficiou durante o ano, 11 agregados familiares, contabilizando um total de 1358 máquinas.

- Gabinete de Apoio ao Emprego (2ª a 6ª feira das 09h30 às 12h00) - Das 106 pessoas que procuraram o Gabinete de Apoio ao Emprego, foram integradas no mercado de trabalho 38 pessoas. Foram elaborados e/ou atualizados 96 Curriculum Vitae e registadas 1179 respostas a ofertas de emprego.

- Apoio psicológico e social facilitador do equilíbrio e bem-estar

- Desenvolvimento de ateliers para a aquisição de conhecimentos e competências pessoais e profissionais;

- Ações de sensibilização e articulação com as entidades competentes, promovendo as qualificações escolares e profissionais, mediante o recurso a ações de formação específica e de apoio ao emprego

Apoio Alimentar

Os dados relativos ao apoio alimentar a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica na freguesia de Alfragide reportam a períodos diferentes entre 2017 e fevereiro 2018, mas estima-se que em 2018 sejam apoiadas 276 pessoas ao nível alimentar.

Tabela 26 – Instituições com apoio alimentar e número de beneficiários em Alfragide

Instituição	Descrição	N.º famílias apoiadas	N.º pessoas abrangidas
Associação “A Partilha” ⁴	Apoio através de refeições confeccionadas	-	37
Conferência dos Vicentinos da Buraca ³	Banco Alimentar	52	217
Fundação AFID Diferença ³	Cantina Social	37	56
	Banco Alimentar	45	91
Refood Alfragide ⁴	Apoio através de refeições confeccionadas	70	276
			677

Fonte: Associação A Partilha, 2018

Importa referir que o Programa Cantina Social do ISS.IP implementado pela Fundação AFID irá terminar, dado tratar-se de uma resposta provisória incluída no Programa de Emergência Social, encontrando-se em fase de redução gradual dos seus beneficiários. No ano de 2012 a Cantina Social da AFID tinha 100 beneficiários, em fevereiro de 2018 apoiava 56 pessoas. Esta situação está a subcarregar as outras respostas de apoio alimentar da freguesia, prevendo-se que famílias em situação de vulnerabilidade social fiquem sem o enquadramento necessário.

A Associação “A Partilha” através do FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carentes disponibilizava um apoio importante a 20 pessoas de Alfragide. Porém, na sequência da reestruturação do programa de financiamento, em 2016 a entrega foi suspensa. A Cruz

³ Os dados reportam a fevereiro de 2018

⁴ Os dados reportam ao ano de 2017

Vermelha Portuguesa – Amadora, em parceria com a CMA apresentou uma candidatura ao POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, que permitirá a distribuição entre o final de 2017 e 2020 de géneros alimentares.

Assinala-se ainda que a Comissão Social de Freguesia tem implementado desde 2015 a “Campanha Seja Solidário” criada pelo CLAS da Amadora, dinamizando 2 campanhas anuais de recolha de géneros alimentares e de higiene junto da comunidade que revertem para famílias em situação de carência socioeconómica da freguesia.

Tabela 27 - Resultados das Campanhas “Seja Solidário” em Alfragide

	Produtos Alimentares	Produtos higiene	Voluntários
Mar_2016	203.000,00	46	8
Out_2016	109.700,00	79	
Mar_2017	661.725,00	76	17
Out_2017	486.985,00	77	15
Abr_2018	654.285,00	120	20
Total	2.115.695,00	398	60

Fonte: CMA – DIS, 2018

A Junta de Freguesia de Alfragide atribui **cabazes de emergência social** com géneros de 1ª necessidade a famílias em acompanhamento social no âmbito do SAAI. Os géneros alimentares recolhidos nas campanhas “Seja Solidário” têm essa finalidade, sendo complementados com recursos da Junta de Freguesia.

Existem ainda **apoios pontuais ao nível alimentar** distribuídos pelo Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de Alfragide, bem como pela ACARPS - Associação Comunitária da Amadora para a Reabilitação Psico-social.

Projectos de Intervenção na Comunidade

- **Projeto Escolhas “Percurso Acompanhados 2.0”** promovido pelo CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social, desenvolve a sua ação com crianças/jovens no Bairro do Zambujal, através de educação formal e não formal, com intuito de promover a sua integração social, especificamente ao nível escolar e cívico, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, da melhoria dos resultados escolares e dos níveis de escolaridade alcançados, da valorização das especificidades culturais e do respeito pelo outro. Este projeto é sentido pelos parceiros como uma mais valia na comunidade, envolve cerca de 50 crianças e jovens nas suas atividades regulares e mais de 100 participantes indiretos. Trabalha ainda de modo regular com as famílias, escolas, parceiros locais e comunidade em geral. Fazem parte do consórcio formal do projeto, o Agrupamento Vertical Almeida Garrett, CaZambujal Associação Recreativa, CPCJ da Amadora, CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social, Junta de Freguesia de Alfragide e a Empresa VTMRX – Software Factory. A Câmara Municipal da Amadora tem estado como parceiro não formal. O projeto tem financiamento até ao final do ano 2018 e existe a possibilidade de não ser apresentada uma nova candidatura ao Programa

Escolhas, sendo necessário encontrar uma resposta de sustentabilidade do trabalho após este financiamento.

- **Projeto “Conhece-me antes de me odiar”** financiado pelo Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, promovido pelo CooperActiva, tem como objetivo a desconstrução de estereótipos de parte a parte, pessoas ciganas e não ciganas, com vista ao diálogo intercultural. Pretende-se realizar 2 ações de formação sobre História e Cultura Cigana (docentes, assistentes operacionais e elementos da Comissão Social de Freguesia), tertúlias, troca de saberes sobre educação formal e não formal. E, realização de um vídeo feito com pessoas ciganas sobre a importância da escola. Fazem parte da parceria deste projeto o Agrupamento Vertical Almeida Garrett, Pastoral dos Ciganos e a Junta de Freguesia de Alfragide.

- **Projeto ELFO "Empoderamento de representantes legais e famílias de crianças privadas de cuidados parentais contra a violência através dos direitos da criança"** – O CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social está a participar num projeto europeu. De salientar que, em cada país o projeto conta com o apoio oficial de uma autoridade local. No caso de Portugal é a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

O projeto visa desenvolver um processo de capacitação e de apoio às famílias de acolhimento e representantes legais de crianças privadas de cuidados parentais em Itália, Espanha, Portugal, Grécia e Bulgária durante um período de 24 meses, de Dezembro de 2016 até Novembro de 2018.

Neste sentido, e atendendo ao contexto português (praticamente não há famílias de acolhimento) o projecto pretende dar formação para os/as cidadãos/ãs ou profissionais e sensibilizá-los/as para os direitos das crianças que estão explanados na Convenção.

- **Projeto “O Idoso em Segurança”** desenvolvido pela Associação “A Partilha” que visa proporcionar um maior acompanhamento junto da população sénior com acções de esclarecimento por parte dos elementos da P.S.P., nomeadamente, sobre segurança em casa, encontrando-se identificadas 33 situações.

Outras Associações:

- **AGC – Amadora Ginásio Clube** – promove atividades desportivas.

- **Aproximar – Cooperativa de Solidariedade Social** disponibiliza serviços e bens que capacitem organizações e comunidades para responderem de forma sustentável a desafios e oportunidades através de formação. Serviços prestados:

. Capacitação de crianças e jovens – promoção do espírito empreendedor e o civismo junto de crianças e jovens em situação de desvantagem; promoção hábitos de vida saudável e implicação dos pais na educação dos filhos; promoção de competências dos professores.

. Capacitação para empreendedorismo - Promover o auto-emprego e empreendedorismo junto de mulheres desfavorecidas.

. Programa de mentoria para aceleração de competências - Promoção da inclusão e empregabilidade; promover retenção de posto de trabalho através de mentoria para beneficiários de RSI; jovens e desempregados de longa duração.

. Capacitação de voluntários - Qualificar voluntários em meio prisional – reinserção de (ex)reclusos; qualificar voluntários corporativos.

. Capacitação de serviços de apoio ao emprego para pessoas com deficiência - Promover a empregabilidade de pessoas com deficiência.

. Capacitação de ex-reclusos - Promover a empregabilidade de (ex)reclusos; reforçar a capacidade da sociedade civil para reintegrar (ex)reclusos.

. Capacitação de cuidadores informais - Promover a qualidade de vida de cuidadores informais de pessoas com demência.

. Serviço de apoio à empregabilidade - Serviço de apoio à empregabilidade para jovens à procura de 1º emprego (NEET), mobilidade horizontal e vertical desempregados (especialmente de longa duração).

. Formação certificada - Capacitar os ativos e os desempregados para o exercício da atividade laboral.

. Capacitação de organizações - Promover a sustentabilidade de empresas e organizações sociais; promover a gestão da diversidade em pequenas e médias organizações e empresas sociais.

- **Agrupamento de escuteiros 412** - CNE em Abril de 2018 é constituído por 103 elementos, distribuídos da seguinte maneira: 21 Lobitos (8 aos 10 anos); 29 Exploradores (11 a 14 anos); 23 Pioneiros (15 a 18 anos); 10 Caminheiros (19 a 23 anos); 20 Dirigentes e/ou candidatos a Dirigentes (24 a 54 anos).

- **Associação Academia do Johnson Semedo** – prevenção de comportamentos desviantes dos jovens, com atividades de apoio ao estudo, futsal, teatro e dança.

- **Associação de Moradores do Alto do Moinho** - desenvolve atividades culturais, desportivas, entre outras.

- **Associação de Moradores Paraíso** – manutenção dos interesses dos moradores.

- **Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Ato do Moinho** - desenvolve apoio às famílias da escola e atividades com interesse para a comunidade escolar.

- **Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Alfragide** – desenvolve apoio às famílias da escola e atividades com interesse para a comunidade escolar. Envolvidos 60 pais/encarregados de educação no ano de 2017/18.
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI Quinta Grande** – apoio às famílias da escola.
- **Associação de Pais EB2/3 Almeida Garrett** – no ano letivo 2017/18 apresenta 100 associados. Desenvolve a sua ação no apoio às famílias da escola, bem como iniciativas com interesse para a comunidade escolar.
- **Associação KI RYU Kenpo** – dinamização de actividades desportivas.
- **Associação Recreativa CAZAMBUJAL** – desenvolve actividades culturais, desportivas, entre outras.
- **Associação Velas da Juventude** – dinamização de atividades culturais.

Reflexão final

“Um bom diagnóstico é garante da adequabilidade das respostas às necessidades locais e é fundamental para garantir a eficácia de qualquer projecto de intervenção.”

(Isabel Guerra)

A atualização do diagnóstico social de Alfragide é resultado da participação dos parceiros da Comissão Social de Freguesia, através da disponibilização de dados quantitativos e qualitativos.

Alfragide apesar de não ter uma vasta área territorial, detém um elevado número de instituições / associações, que desenvolvem um trabalho importante na promoção do bem-estar da população.

A forte atividade empresarial é percebida como uma mais-valia do território, não só ao nível da oferta de trabalho, como no apoio aos projetos sociais e no envolvimento com a comunidade.

A população da freguesia de Alfragide é bastante heterogénea, de meios sócio-económicos bastante diversificados e de diferentes culturas.

Ao longo do presente documento, através de algumas comparações efectuadas entre a freguesia de Alfragide e o resto do Concelho da Amadora, foi perceptível que esta se distingue pela menor incidência das problemáticas, não obstante da necessidade de serem pensadas e implementadas ações para colmatar os pontos fracos identificados.

As áreas que se destacam no diagnóstico social como prioritárias de intervenção são:

- Territórios e grupos vulneráveis

No sentido de combater estereótipos no território, devem ser pensadas ações promotoras da interculturalidade. O projeto “Conhece-me antes de me odiar” financiado pelo Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas a decorrer na freguesia, é uma potencialidade na intervenção nesta área prioritária.

As crianças e jovens têm uma forte incidência na freguesia, sendo pertinente serem delineadas estratégias de promoção e protecção dos seus direitos e desenvolvimento integral, bem como na promoção de uma parentalidade positiva.

O Projeto Escolhas implementado no Bairro do Zambujal é reconhecido pela sua pertinência e eficácia no combate à pobreza infantil, sendo importante refletir sobre a sua sustentabilidade no território.

O SAAI - Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado tem permitido através da sua metodologia rentabilizar e otimizar os recursos existentes no atendimento social, a sua manutenção é um ponto forte para atenuar/resolver as situações de vulnerabilidade socioeconómica.

O trabalho entre os parceiros nos seus contactos individuais é um dos factores do sucesso da intervenção na freguesia, mas é ainda necessário fomentar o envolvimento e participação dos parceiros da CSF nas atividades globais de combate à pobreza e exclusão social.

O apoio alimentar às famílias mais carenciadas deve ser analisado e ajustado no sentido de ser assegurada a manutenção da resposta a novas situações de famílias em acompanhamento social.

- Envelhecimento populacional;

É necessário reforçar as ações promotoras de um envelhecimento saudável, combatendo o isolamento e a dependência.

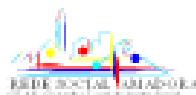
- Qualificações para a empregabilidade e Apoio na Inserção profissional

Aposta na qualificação de modo a promover a inclusão laboral de desempregados e no apoio à inserção profissional.

- Melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população;

É importante que o espaço público e de lazer seja melhorado, de modo a proporcionar uma melhoria da qualidade de vida e um aumento da pertença ao mesmo, podendo ser utilizado a favor da promoção de estilos de vida saudáveis, combatendo o sedentarismo e o isolamento social, bem como o desenvolvimento de comportamentos cívicos, de forma a respeitar o espaço público e as respectivas comunidades.

Anexo 1 – Sessão focus group

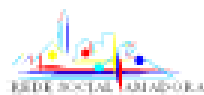


Atualização de Diagnóstico Social 2017 Comissão Social de Freguesia de Alfragide

Data: 15 de setembro 2017

Participantes: 8 entidades (8 pessoas)

Pontos Fortes e Oportunidades	Pontos Fracos e Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Articulação entre parceiros nos contactos individuais;• Diversidade cultural da freguesia continua a ser percecionada com uma oportunidade; partilha e interação cultural entre grupos;• Mantém-se a forte incidência de população infantil e jovem;• Alargamento da resposta de SAD na freguesia;• Existência de várias respostas e equipamentos para a população sénior;• Existência de vários projetos financiados por fundos nacionais que têm sido uma mais-valia para a intervenção na freguesia;• Importância da continuidade do Projeto Escolhas no bairro do Zambujal• Participação pontual das empresas em atividades e projetos na freguesia, nomeadamente ao nível do apoio à empregabilidade;• Existe menos disparidade dentro da freguesia;• Ao nível do apoio alimentar, o projeto Re-Food constitui um ponto muito positivo para a freguesia; as respostas existentes são suficientes;• Criação de resposta de ocupação dos	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldades na mobilização dos parceiros nas atividades globais da CSF;• Necessidade de aumentar resposta de SAD na freguesia;• Necessidade de alargamento do SAD para o período noturno.• Recuperação da crise económica ainda não se sente de forma estrutural nas famílias;• Existência de situações de pobreza, nomeadamente relacionadas com processos de divórcio e guardas partilhadas das crianças;• Escassos recursos na área da saúde e dificuldade no acesso a consultas. Falta de médicos de família;• Estereótipos e exclusão social da população de etnia cigana

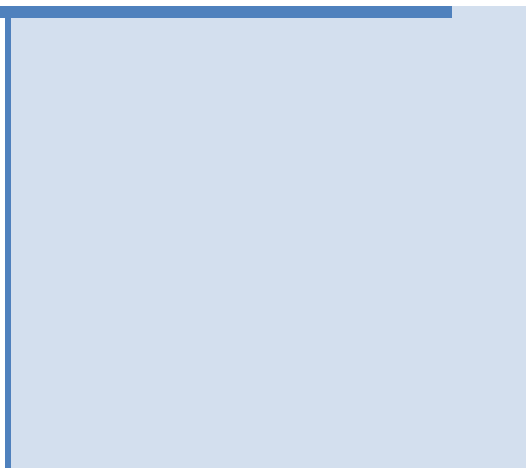


Pontos Fortes e Oportunidades

Pontos Fracos e Ameaças

períodos não letivos de crianças e jovens;

- Acompanhamento dos beneficiários de RSI;
- Existência de resposta a situações de isolamento dos seniores, ao nível das redes de proximidade e das instituições, nomeadamente da PSP;
- Aumento das situações de violência doméstica; maior consciencialização da comunidade para este crime;





Elaboração de Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2018-2025
Recolha de contributos nas CSF

CSF	Data	Nº parceiros	Contributos
Alfragide	15/09/2017	8 Instituições	<ul style="list-style-type: none">• Descentralização da realização das reuniões do plenário da CSF nas várias instituições onde cada uma apresenta o seu trabalho e intervenção na freguesia;• Necessidade de clar resposta ao nível da sustentabilidade dos projetos que estão no território pós-financiamento• Necessidade de as instituições encontrarem fontes de financiamento diversificadas para poderem ajustar as respostas às necessidades das pessoas